

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI
REDE DE ENSINO DOCTUM
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANDREIA ALVES TAVARES PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**TEÓFILO OTONI
2023**

ANDREIA ALVES TAVARES PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Profª. Iêda Barra de Moura Galvão

TEÓFILO OTONI
2023

SUMÁRIO

RESUMO	04
1 INTRODUÇÃO	05
2 DESENVOLVIMENTO	06
2.1 Fundamentações Teóricas	06
2.2 Procedimentos Metodológicos	07
2.3 Resultados e Discussão	09
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12

RESUMO

Durante muito tempo adquiriu-se o conceito que a leitura infantil era quase uma obrigação sem se preocupar com a questão de leitura prazerosa. Com o avanço da tecnologia houve um retrocesso na procura por uma leitura clara e objetiva. Os professores se viram numa luta desigual, onde a internet fornecia conteúdos eficientes, mas sem sentimento de se transportar para a estória que está sendo contada ou pela imaginação fértil e prazerosa dos alunos ouvintes. Atualmente a educação infantil saiu do assistencialismo, teve grandes conquistas na legislação nacional e a escola precisa acompanhar esse tempo moderno tão fundamental na vida das crianças. Para o aluno conquistar a competência leitora, ele precisa associar as práticas de alfabetização ao seu uso social, e isso depende do processo de ensino pelo qual foi submetido. Com base nesse pressuposto o presente artigo tem por objetivo refletir sobre a importância da leitura na Educação Infantil. E como objetivos: objetivo geral: Incentivar, estimular e desenvolver o gosto e o hábito da leitura; Objetivos específicos: Despertar a sensibilidade para a emoção, e o desenvolvimento com jogo da fantasia; Estabelecer relações entre a realidade e a fantasia; Envolver os alunos na leitura, escrita, interpretação e no desenvolvimento criativo através das mais variadas atividades como: dramatizações, produções de textos, ilustrações e desenhos. Para a realização do presente trabalho, será utilizada uma pesquisa qualitativa, através de pesquisa bibliográfica que servirá para entender melhor o tema, para compreender as práticas pedagógicas e descobrir a aquisição do gosto e hábito pela leitura.

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo objetiva-se identificar qual é a importância da leitura para ampliar o prazer pela mesma, através de artigos que possam entender melhor o tema, trazendo assim um desenvolvimento melhor da leitura. A leitura deve ser trabalhada de forma que o aluno se torne um leitor assíduo e para que isso aconteça à escola deve oportunizar momentos prazerosos e contínuos, trazendo para o seu cotidiano escolar. Dar oportunidade para uma criança conhecer o mundo encantado dos livros é um dos papéis fundamentais da escola, sejam através dos clássicos infantis, contos, lendas, anedotas, quadrinhos, fábulas, dentre vários outros. Para isso, é fundamental que os professores sejam os elementos de ligação entre os alunos e os livros, ao mundo do faz de conta, pois estes ampliam o potencial imaginário da criança, tornando-a mais criativa e a leitura se torna mais leve e de melhor entendimento. Atualmente os professores procuram novos horizontes, principalmente explorando o material lúdico e concreto, para melhor estimular o prazer pela leitura. Eles ofertam momentos de leituras contínuos e prazerosos durante as aulas e pedem aos alunos para fazerem o reconto em grupo para que seja estimulada a imaginação dos mesmos e os levem a entrarem num mundo de fantasias. O presente artigo objetiva identificar métodos para ampliar o prazer pela leitura, através de artigos e livros já publicados que nos leva a entender melhor o tema. A partir disso, procuraremos tecer algumas reflexões de modo a ampliar novas estratégias pedagógicas na busca de uma aprendizagem da leitura com mais prazer.

2 DESENVOLVIMENTO

Nesse capítulo vamos apresentar o tema, objetivos e justificativas do artigo pedagógico voltado para a contextualização do mesmo.

2.1 Fundamentações Teóricas

Como está sendo ensinada a leitura com prazer na Educação Infantil? O tema tratado se faz presente em minha prática pedagógica durante meus estágios nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pensando nos alunos que tem dificuldades em aprender a ler e o que pode ser feito para que eles aprendam com prazer. Tenta-se através desse artigo tecer algumas reflexões de modo a ampliar novas estratégias pedagógicas na busca de uma aprendizagem da leitura com mais prazer.

A estratégia metodológica usada para alcançar os objetivos propostos aqui será uma pesquisa qualitativa, através de pesquisas bibliográficas, com os objetivos:

Objetivo geral:

Incentivar atenção, estimular criatividade, competência narrativa e desenvolver o gosto e o hábito da leitura.

Objetivos específicos:

Desenvolver a independência na leitura tornando um sujeito crítico.

Despertar a sensibilidade para a emoção, a beleza, soltar a imaginação, expandir o pensamento, refletir, abrir horizontes e fazer sonhar.

Desenvolver a expressão oral do aluno para que ele possa manifestar seu conhecimento prévio, suas idéias e opiniões através das mais variadas atividades como: dramatizações, produções de textos, ilustrações e desenhos.

Desenvolver a atenção e concentração, analisar os fatos.

Envolver os alunos na leitura, escrita, interpretação e no desenvolvimento criativo.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Segundo os PCNs (vol. 2, pág. 30) “Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais – que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão.”

Muitos alunos têm dificuldades no trabalho com leitura por não conseguirem compreender o sentido do texto e acabam ficando desmotivado em relação ao ato de ler, principalmente a leitura utilizada em exercícios gramaticais.

Afinal o que é ler?
Ler, segundo um verbete do dicionário Aurélio Ilustrado, (pag. 302), significa Percorrer com a vista o que está escrito, compreendendo o significado das palavras.

Portanto, ler é dar sentido a uma mensagem desconhecida. Aprender a ler é um processo contínuo e deve ser iniciado desde bebê com a criança. Esse contato com a leitura e escrita vai desenvolvendo às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

Linardi (2011) faz uma reflexão sobre a leitura que é considerada um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento da aprendizagem. Num país que ainda sofre com deficiências no ensino público e com o alto índice de analfabetos funcionais qualquer iniciativa que vise a transformar brasileiros em leitores é extremamente bem-vinda.

Concordo com Linardi, que a leitura é considerada um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento da aprendizagem e se o objetivo é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes tipos de textos com os quais se defrontam, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso na escola.

Ainda segundo Linardi (2011) uma das práticas que o professor deve usar, é “promover através da leitura de um livro um debate para discutir cenas ou situações presentes no mesmo que acaba de ser lido pela turma é uma prática importante e muitas vezes esquecida”.

Para tornar os alunos bons leitores, o corpo docente da escola deve se esforçar para despertar e cultivar o desejo de ler nos alunos através de uma prática pedagógica eficiente em qualquer nível de escolaridade, desde a Educação Infantil até o Doutorado. É responsabilidade de todos os desafios de criar oportunidades de leitura e de discussão em grupo, a partir de textos com temas e abordagens

adequadas ao conteúdo disciplinar que permitam um trabalho coletivo de contextualização.

Na escola, crianças precisam participar de uma rotina de trabalho variada e estimulante e, receber muito incentivo dos professores e da família para que, na idade adequada, aprendam a ler e escrever (MEC, 2006, P.05). Dar oportunidade para uma criança conhecer o mundo encantado dos livros é um dos papéis fundamentais da escola, sejam através dos clássicos infantis, contos, lendas, anedotas, quadrinhos, dentre vários outros. Para isso, é fundamental que os professores sejam os elementos de ligação entre os alunos e os livros, ao mundo do faz de conta, pois estes ampliam o potencial imaginativo da criança, tornando-a mais criativa. O aluno aprende a ler se tiver um professor que saiba ler, que lhe sirva como modelo, que leia para ele, pois as crianças se encantam com o professor, com a entonação de sua voz, os gestos que faz as caras e bocas, os risos ou choros, enfim, tudo aquilo que traz emoção para o momento e mais tarde tentam imitá-lo agindo da mesma forma.

Nesse sentido espera-se que essa pesquisa possa contribuir em discussões e reflexões pertinentes a leitura na educação infantil para amparar e fundamentar o trabalho de muitos educadores.

2.3 Resultados e Discussão

A leitura aciona a emoção, estimula imagens e idéias e tem papel fundamental no desenvolvimento da criança. Pelo imaginário a criança dá os

primeiros passos na compreensão de si mesmo e do mundo, através do olhar do outro ajudando a criar empatia, compreensão, respeito, diversidade e tolerância. Ela mexe com os sentimentos mais primitivos do indivíduo. Acreditamos no quanto a leitura proporciona o envolvimento direto da criança com o livro, tornando essa experiência efetiva, vital, divertida e humanizadora, respeitando a opinião do outro. Sabemos que as ilustrações e os textos simples e inteligentes despertam a curiosidade infantil, enriquecem e ampliam o vocabulário e a vivência da criança.

A leitura é uma viagem fantástica ao mundo do conhecimento, onde ao ler você tem a oportunidade de transcender, pois, ler é voar por caminhos infinitos. Muitos são os benefícios que a leitura proporciona nas crianças, dentre eles estão: o desenvolvimento da imaginação, criatividade, emoção, a comunicação, a curiosidade, senso crítico, amplia o vocabulário e o conhecimento. Além desses benefícios exercitamos nosso cérebro, o que facilita a interpretação de textos e a escrita correta.

O hábito de ler amplia e expande os horizontes cognitivos de todos os leitores. A leitura com prazer deve ser incentivada e cultivada em casa desde o nascimento, para que ao chegar na escola a criança já conheça o mundo imaginário e participa das reflexões das histórias e dos diversos tipos de textos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ler não é só um dos objetivos mais importantes da vida escolar, é uma vivência única para cada pessoa. Com isso cabe a escola em meio a tantas mudanças tecnológicas e sociais, estimular a leitura, melhorando as estratégias, compreendendo os variados textos. No desenvolvimento deste artigo, a leitura é vista como um processo de produção de sentido que se dá a partir da interação social e apoio da família.

Nesse trabalho levantam-se as reflexões de como podemos ter a concepção da leitura e como podemos passar aos alunos, podendo assim permitir o encontro com o aluno nas atividades de leitura que lhe despertem prazer de ler, instiguem a imaginação. As crianças não nascem com o gosto pela leitura, mas pode ser desenvolvido com a ajuda da família (que é a primeira escola) e dos educadores que semeiam aos alunos o prazer pela leitura.

Enfim, espera-se que este artigo tenha provocado uma forma de olhar e refletir sobre a leitura e prazer na vida escolar do aluno, e não para por aqui sempre temos que nos adaptar aos prazeres da leitura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais v.1e2. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CEALE. Alfabetizando – Caderno 2: Orientações para a organização do ciclo inicial de alfabetização. Belo Horizonte, MG: CEALE/FAE/UFMG; SEE-MG. 2004

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio ilustrado/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos. – Curitiba: Ed. Positivo; 2008. 560p.: il.

LINARDI, Fred. A importância da Leitura. Ler por prazer é o x da questão. Disponível em:

//revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/x-questao-423887.shtml> Acesso em 12/07/2023

MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Indicadores da Qualidade na Educação: Dimensão Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita. São Paulo: Ação Educativa, 2006. P.05.

PARÂMETRO CURRICULAR NACIONAL. Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. P. 15.